

Ações educativas do IMA mobilizam 191 mil pessoas e fortalecem a agropecuária mineira

Sex 06 março

Quando produtores, indústrias e consumidores entendem por que determinadas normas existem, a fiscalização passa a ser compreendida como instrumento de proteção à agropecuária mineira e à saúde pública. É assim que o coordenador do Núcleo de Educação Sanitária (NES) do [Instituto Mineiro de Agropecuária \(IMA\)](#), Cleiton Barbosa, explica a estratégia adotada pelo órgão no estado. “A educação sanitária dá sentido à fiscalização e reforça a responsabilidade de cada elo do setor. Quando há conscientização e engajamento de todos, os resultados são mais efetivos”, afirma.

As ações educativas fortalecem o caráter preventivo da defesa agropecuária ao transformar conteúdos técnicos em orientações práticas aplicáveis ao dia a dia do campo e da cidade. Em 2025, o IMA realizou mais de 3.300 atividades, como palestras, oficinas, visitas técnicas e treinamentos, alcançando 191 mil pessoas de diferentes segmentos: estudantes, produtores rurais, representantes da indústria, consumidores e servidores do próprio órgão.

Três frentes de atuação

Organizada em três esferas complementares, a educação sanitária atua em toda a cadeia produtiva. No campo, o trabalho é voltado à conscientização do produtor rural sobre suas obrigações sanitárias, como vacinação, cumprimento do vazio sanitário, notificação de doenças, além de normas e prazos.

Na indústria, as ações priorizam a segurança alimentar, com orientações sobre processos adequados de produção, controle e regularização. Para o consumidor, o foco está nos sistemas de inspeção e na identificação de produtos de origem animal e vegetal inspecionados pelo IMA, garantindo mais segurança no momento da compra.

Formação para uma atuação mais qualificada

A capacitação interna é um dos pilares da atuação do NES. Segundo o coordenador, preparar o corpo técnico é essencial para qualificar o trabalho nas regionais. “O conhecimento técnico precisa vir acompanhado de uma comunicação clara. Quando o servidor sabe dialogar e transmitir informações com transparência, ele fortalece a sua atuação e constrói confiança com o produtor”, destaca.

Desde 2024, o NES realiza treinamentos com foco em comunicação, metodologias participativas e trabalho em equipe. Até o momento, 17 das 21 Coordenadorias Regionais (CRs) do IMA já participaram das atividades. Com novas ações previstas para 2026, a expectativa é de que todas as CRs sejam contempladas até o fim do ano.

Articulação que gera resultado

O trabalho de educação sanitária também é fortalecido por projetos e parcerias com entidades

como prefeituras, sindicatos, associações e instituições de ensino, ampliando o alcance das orientações técnicas e levando informação qualificada às comunidades e aos diversos segmentos do agro.

Entre os principais projetos estão o [Sanitaristas Mirins](#), que, neste ano, já alcançou 880 estudantes da rede municipal de Extrema, no Sul de Minas, e deve atingir cerca de 3.500 alunos e professores em 2026; o [Viva Citros](#), com atividades voltadas à citricultura e ao enfrentamento de pragas que afetam a produção; e o [O Legal Merece um Brinde](#), campanha que incentiva a valorização e o consumo de produtos regularizados.

Também compõe esse conjunto o Programa de Apoio à Saúde Agropecuária (Pasa), que promove a capacitação de agentes municipais de saúde e a integração entre as Secretarias de Agricultura e Saúde.